

032

AVALIAÇÃO DA DOR MUSCULAR NO TRAPÉZIO SUPERIOR ATRAVÉS DA ELETROMIOGRAFIA. *Virginia Vieira Marcks, Claudia Tarrago Candotti (orient.)* (UNISINOS).

Tradicionalmente a avaliação de dor muscular é realizada de forma subjetiva, levando em consideração apenas a queixa do indivíduo. Desse modo, torna-se importante investigar procedimentos de avaliação de dor muscular que primem pela objetividade da avaliação. Conhecendo as informações que um sinal eletromiográfico pode fornecer e, sendo a região do músculo trapézio superior um local, em geral, muito citado como foco de dor, é interessante que este músculo seja avaliado. O objetivo deste estudo foi verificar se a utilização da eletromiografia de superfície, no domínio da frequência pode avaliar a dor no músculo trapézio superior. A amostra foi composta de quinze indivíduos que referiam dor (n=10) e que não referiam dor (n=5) no trapézio superior. Ambos os grupos, com e sem dor, foram submetidos a um teste de indução à fadiga, realizando uma contração isométrica de 35 segundos a 80% da CVM. Os resultados demonstraram diferença significativa ($p=0,044$) entre os grupos. Os indivíduos com dor, apresentaram uma menor inclinação na reta obtida pela regressão linear entre o ponto inicial e final da mediana da frequência em relação ao grupo de indivíduos sem dor. Este resultado pode estar associado ao fato de que indivíduos com dor, normalmente, não executam sua força máxima, pois ativam mecanismos de proteção ligados à dor, permanecendo assim em uma contração estática abaixo de 80% da CVM. O nível de significância adotado foi de 0,05.